Julia Atroch de Queiroz - Aluna de graduação em Design - Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico do Agreste (UFPE / CAA)

Orientadora: Profª Andréa Fernanda de Santana Costa; Mestre em Desenvolvimento de Processos Ambientais; Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico de Agreste (UFPE/CAA)

A importância do desenvolvimento da tecnologia têxtil para a moda

Introdução

Os tecidos são resultados do entrelaçamento de um ou mais fios têxteis e podem ser confeccionados a partir de fibras naturais, artificiais ou sintéticas; as quais apresentam características e qualidades específicas (PEZZOLO, 2007). Essa matéria prima é fundamental para as criações dos estilistas e designares que devem acompanhar os avanços tecnológicos da indústria têxtil e utilizá-la para desenvolver seus projetos ou coleções, com o fundamento no conforto e na usabilidade do vestuário (UDALE, 2009).

Os tecidos tecnológicos são artigos que apresentam uma alta tecnologia mediante a alteração das propriedades naturais da fibra têxtil em qualquer etapa da produção, para melhorar a qualidade do produto final. Esses tecidos foram desenvolvidos, inicialmente, para as roupas esportivas ou para as usadas em climas rigorosos, no entanto atualmente são empregas no vestuário de moda e uniformes (UDALE, 2009).

Figura 1. Roupa da coleção Animale 2009 com tecido termo-cromático, que muda de cor conforme a temperatura do corpo aumenta.
Fonte:http://www.portocultura.com.br/moda/spfw09_2.php?idNot=3699

As roupas antibactériais, que evitam a proliferação de microorganismo como bactérias e fungos causadores de odor, e os tecidos inteligentes, que graças à nanotecnologia são capazes de responder a emoções e ações do usuário, são exemplos do progresso tecnológico e funcional dos artigos têxteis (Figura1.) (PEZZOLO, 2007)

A usabilidade é o principio primordial para que novos tecidos surjam no mercado e o cenário de escassez que a sociedade do período da Segunda Guerra Mundial viveu demonstra como as circunstâncias incentivaram pesquisas ligadas ao aprimoramento de fibras e tecidos que pudessem substituir a carência dos tradicionais produtos de fibras naturais, a lã e o algodão (VEILLON, 2004).

Figura 2. Roupa confeccionada com tecido inteligente, que mantém o calor do corpo no inverno e permite frescor no verão.
Fonte:http://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=010160041015

Durante a 54º Feira Internacional de Tecelagem (Fenatec), realizada em São Paulo, fio lançado a o tecido 3D, direcionado às roupas esportivas. Essa tecnologia mantém uma camada de ar entre a pele do usuário e o tecido, característica que permite o frescor no verão (respirabilidade da pele) e conserva o calor do corpo no inverno (Figura 2.) (PEZZOLO, 2007). Outro setor que usa essa tecnologia é o especializado na produção de tecidos para uniformes de militares e bombeiros os quais, no processo de tecelagem é inserida a fibra sintética de aramida ("kevlar[1]"), essa fibra é muito resistente (cinco vezes mais forte do que o aço), leve, a prova de bala e fogo (UDALE, 2009).

Além dessas aplicações, o mercado *fashion* utiliza essas características para agregar valor simbólico e qualidade das novas criações, o que satisfaz um público cada vez mais exigente e atento às melhorias do mercado (GONÇALVES, 2000)

[1] Marca registada da DuPont

O objetivo desse estudo é reconhecer as características dos tecidos tecnológicos através do uso dessas inovações no vestuário e entender como a necessidade pode contribuir para a melhoria dos novos têxteis aplicáveis para o mercado de moda.

Portanto, o estudo relata o grande valor que um artigo têxtil possui para conclusão de um produto com qualidade e enfatiza que os consumidores constantemente adquirem novas necessidades, por isso é necessário estar preparado para essas novas exigências caso deseje ser bem sucedido nesse mercado.

Metodologia

As bibliografias citadas no estudo foram as fontes de pesquisa para formular e fundamentar o conteúdo desse trabalho.

A primeira etapa desse estudo buscou entender a diversidade e a usabilidade dos produtos têxteis. Posteriormente, através de relatos históricos e de aplicações desses novos produtos, foi comprovado o grande valor dessas melhorias, pois foi relatado que um usuário desse vestuário pode melhorar seu desempenho a partir do uso dessa tecnologia. Por último, justificamos, também através de relatos bibliográficos, a importância, para os profissionais da área de moda o conhecimento sobre essas inovações.

Conclusão

A Indústria têxtil do século XX foi inovadora, buscou através de pesquisas e desenvolvimento tecnológico a melhoria de seus produtos para satisfazer a necessidade da sociedade que constantemente cresce e modificar-se.

O estudo mostrou, através de relatos históricos, o quanto à melhoria no setor têxtil foi o diferencial. É o caso da Segunda Guerra Mundial, onde a indústria foi obrigada inovar para oferecer novos produtos e assim, atender uma sociedade que lidava com as escassezes de matérias primas essenciais para confecção do vestuário, artigo de alto valor prático, simbólico e econômico (VEILLON, 2004).

A preocupação dos profissionais de moda com a qualidade é outro fator importante, por isso, desenvolver peças que atendam a necessidades especifica do seu público significa: associar ao vestuário a função básica de vestir às características que melhoram ou facilitam a usabilidade vestuário e/ou o desempenho do usuário

Por fim, é possível perceber que as características desses novos artigos de vestuário são inúmeras, mas sem dúvida, são as necessidades da sociedade que obriga a indústria desenvolver e aperfeiçoar as técnicas de produção têxtil, e aos profissionais de moda a busca pelo conhecimento e entendimento dessas novas tecnologias para uma aplicação nos produtos de moda.

Referências Bibliográficas

PEZZOLO, D. B. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

UDALE, J. Fundamentos de design de moda: tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

VEILLON, D. Moda & Guerra: um retrato da França ocupada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

GONÇALVES, R. N. Marketing textile: criando vantagens competitivas em mercados turbulentos. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2000.

Palavras chaves: tecido tecnológico, usabilidade, moda.